



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

**EFEITOS DA FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA
ASSOCIADA AO TREINO DE MARCHA NA ESTEIRA COM SUPORTE DE
PESO CORPORAL EM PACIENTE COM SEQUELA DE ACIDENTE
VASCULAR ENCEFÁLICO: ESTUDO DE CASO¹**

Daniela Ike², Edna Dias Lopes³, Michel Oroceno Aragon⁴

¹ Trabalho de conclusão de curso

² Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Metodista de Angola

³ Fisioterapeuta graduada pela Universidade Metodista de Angola

⁴ Docente Efetivo do Curso de Educação Física e Desporto da Universidade Metodista de Angola

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma perda rápida da função neurológica devido a um distúrbio da circulação encefálica que gera limitações físicas e funcionais importantes. Métodos como a facilitação neuromuscular proprioceptiva (FNP) e o treino de marcha na esteira com suporte de peso corporal (SPC) podem ser recursos fisioterapêuticos importantes na recuperação motora desses pacientes. **Objetivos:** Avaliar os efeitos da associação do método FNP ao treino de marcha na esteira com SPC no tratamento de paciente com sequela de AVE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso realizado com um paciente de 59 anos, diagnóstico clínico de AVE isquémico que realizou as seguintes avaliações: Mini Exame de Estado Mental (MEEM), Timed and Up Go Test (TUG), Escala de Equilíbrio de Berg (EEB), Índice da Marcha Dinâmica (IMD). A intervenção fisioterapêutica consistiu de sessões de 60 minutos, composta por 30 minutos de FNP com diagonais para cintura pélvica e membros inferiores e 20 minutos de treino na esteira com SPC, com frequência de 3 vezes por semana, durante 2 meses (24 sessões). Os dados foram descritos em frequência absoluta e relativa e utilizou-se o programa Microsoft Excel. **Resultados:** Na avaliação do MEEM, o paciente foi considerado apto para participar do estudo (29 pontos), apresentou aumento na pontuação total da EEB e do IMD, bem como redução no tempo de execução do TUG test. **Conclusão:** A associação do método de FNP com o treino da marcha com SPC em esteira proporcionou melhora do equilíbrio, do desempenho funcional da marcha e redução no risco de quedas no paciente com sequela de AVE avaliado.